

Grupo Accor já plantou mais de 20 mil árvores no Alentejo e no Algarve

19 de Março, 2021

O Alentejo e o Algarve são das regiões de Portugal mais afetadas pelas alterações climáticas, com consequências como precipitação irregular, verões secos, desertificação e perda de biodiversidade. De forma a promover a recuperação de ecossistemas dos locais deteriorados, o Grupo Accor tem vindo a apoiar projetos de agro-florestação em Portugal desde 2015, com especial incidência no Montado, através do programa “Plant for the Planet”, apoiado internacionalmente pelo PUR Project.

Desde o início da implementação do programa em Portugal, a Accor já “plantou mais de 20 mil árvores no Alentejo e no Algarve”, lê-se num comunicado. Para isso, o grupo tem contado com a parceria da Associação de Defesa do Património de Mértola (ADPM), cuja missão visa o desenvolvimento social e económico da região através da sua intervenção nas áreas ambientais, sociais e culturais.

De 2015 a 2020, ao abrigo do programa “Plant for the Planet”, foram plantados “105 hectares com 112 espécies diferentes, desde sobreiros, carvalhos, oliveiras e amendoeiras em Portugal”. Uma parceria que conta com “25 agricultores” e que visa desenvolver um “modelo agrícola sustentável e restaurar o ecossistema”, precisa o comunicado.

No âmbito desta iniciativa, os hotéis do Grupo Accor convidam os hóspedes a reutilizar as suas toalhas de banho, contribuindo assim para a poupança de água do serviço de lavandaria. Dessa forma, os hotéis e os hóspedes financiam na totalidade o programa, uma vez que “50% do total dessas poupanças reverte para os projetos de agro-florestação” apoiados pelo “Plant for the Planet”, refere o grupo.

De acordo com Rebeca Ávila, vice-presidente de Responsabilidade Social Corporativa Accor Europa do Sul, “vários especialistas têm vindo a público alertar para a relação da desflorestação com a disseminação de vírus e doenças pelo mundo. Após um ano a enfrentar a pandemia de Covid-19, valorizamos muito o compromisso de todos os hotéis do Grupo Accor em dar continuidade ao programa Plant for the Planet, pois são os hotéis, juntamente com os clientes, quem permite a implementação deste projeto. Mesmo num ano com grandes desafios, continuamos empenhados em garantir a preservação da biodiversidade no planeta”.

De acordo com o grupo hoteleiro, o processo de agro-florestação do programa passa pela “seleção dos projetos agrícolas por uma equipa técnica”, que “identifica e avalia os terrenos a ser intervencionados, desenvolvendo um plano de ação e mapeando a área de atuação”. Numa outra etapa, “procura-se garantir a qualidade das unidades plantadas e do seu crescimento, de forma a diminuir a taxa de mortalidade das espécies”. Para isso, é necessário “escolher as espécies com melhor adaptabilidade ao terreno, preparar o solo e

dar preferência ao trabalho 100% manual no momento da plantação”, refere a mesma nota.

A manutenção e o seguimento contínuos são outros aspetos fundamentais para o sucesso dos projetos. Após a plantação, durante os três anos seguintes, cada planta e árvore tem um acompanhamento minucioso, com fertilização natural, rega contínua e limpeza do solo adjacente.

O “Plant for the Planet” é promovido no âmbito do programa de Responsabilidade Social e Corporativa do Grupo Accor, Planet 21 – Acting Here, que já leva mais de 25 anos a promover práticas de sustentabilidade ambiental junto dos seus clientes e da comunidade.